

O
PARAHYBANO

22 DE MARÇO
DE 1892

O PARAHYBANO

ORÇÃO DO POVO

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

ANNO I

Assignatura
CAPITAL
Por mez.....1\$000
Folha avulsa..... 60
Pagamento adiantado

PARAHYBA DO NORTE

TERÇA-FEIRA 22 DE MARÇO DE 1892.

Assignatura
INTERIOR E ESTADOS
Por trimestre.....4\$000
Editaes e apedido a lin. 100
Annuncio idem 60 rs.

N.º 33

O PARAHYBANO

Conforme o compromisso tomado em nossa ultima edição, começamos hoje a publicar diariamente o «O Parahybano.»

Este acontecimento que é a decorrença logica das sympathias populares affirmadas a nossa fôlha pelos inumeros peñidos de assignaturas que nos hão sido dirigidos, obedece tambem ao patriotico intuito de melhor servir a causa do paiz, n'uma collaboraçãõ mais assidua de nossa parte ao nobre desempenho do actual governo, no tocante ao assentamento das bases definitivas em que, dentro em pouco, descansará o verdadeiro regimen democratico, restabelecido pela revoluçãõ de 23 de novembro.

Nesse duplo fim—de responder a expectativa publica e avolumar mais os serviços, até hoje prestados a causa nacional.—contamos ser secundados espontaneamente com o valioso concurso de todas as classes parahybanas, grandemente interessadas pela boa direcção dos negocios publicos, direcção de que depende o seu bem estar.

Defendendo o governo do marechal Floriano e do illustrado e probidoso cidadão que dirige os destinos do nosso Estado, nada mais fazemos do que propugnar pelo nosso engrandecimento até pouco entravado pela oligarchia deposta; convençãõs como nós, todos os filhos desta terra, de que a politica da situaçãõ creada pelo contra-golpe de novembro, visa somente proporcionar a maior somma de beneficios a patria brazileira, fazendo cessar a anarchia de que iamos sendo victimas sob a dictadura transacta que felizmente já pertence a historia.

A OPPOSIÇÃO

Debatem-se sob a influencia de um terrivel desespero os poucos e desorientados filhos do Brazil que, atirando-se imprevidentemente ao campo da actual opposiçãõ, puzeram-se em desacordo consigo mesmos, com as suas idéas e intimos sentimentos, não logrando, conseguintemente, justificar com a razão e a logica, os postos em que erradamente se collocaram.

No combate impatriotico que, dia a dia, offerecem as conse-

quencias do contra-golpe de 23 de novembro, nem ao menos se prezam de manter a decencia politica, muito para admirar nos homens mais salientes d'este paiz, que levam a circumspecção civica e a elevaçãõ do caracter ao ponto de affirmarem ao mundo o grave erro em que laboram diversas das sociedades humanas ao considerar um mytho aquillo que em bom portuguez, se chama *coherencia do homem publico*.

Debaixo d'esse ponto de vista que não é licito desdenhar por quem se dispõe a tomar responsabilidades na mechanica social, ora occupando cargos directores dos negocios publicos, ora orientando, pelos orgãos da manifestaçãõ do pensamento, a marcha regular e continua da politica—na boa accepção d'este vocabulo—não supportam a menor analyse os adversarios do presente governo nacional.

Batidos com talento e com a coragem das convicções inabalaveis por todos quantos desinteressadamente se esforçam pela realisacão do verdadeiro ideal nacional—qual seja a consolidacão do regimen republicano—os inimigos da patria abandonam palmo a palmo o terreno em que se julgavam firmes e pouco faltará para que se resignem a uma certa capitulaçãõ.

Impotentes para a sustentacão do prelio, quanto á demonstraçãõ da firmeza de suas idéas e principios, appellam, atrobellados pelas batallas que lhes offerecemos, para o recurso ridiculo de uma oratoria academica em que, ainda assim, através das suas hyperbolicas declamações, lobrigamos, n'uma nudez profunda, o motivo inconfessavel que os induzio a constituirem-se defensores de uma causa condemnada.

Abroquelam-se especialmente na Constituiçãõ e, na pertinacia e obstinaçãõ improprias de homens civilizados, arregam-se a competencia e o dever de eleva-la acima de qualquer ataque, elles que, ainda não ha muitos dias, tripudiavam macabramente sobre os seus destroços!!

Ainda que, conforme erradamente pensam, fosse o pacto politico de uma nação uma lei por excellencia, uma lei superior a todas as outras leis organicas, o que negamos, não era admissivel que, aquelles que tão mal se

houveram na interpretaçãõ, observancia e applicaçãõ dos dispositivos da Carta de 24 de fevereiro, ora, se apresentassem exigindo incondicionalmente o maior respeito á letra d'esse documento politico.

E tanto mais inadmissivel é semelhante zelo pharisaico quanto elle somente foi despertado após o remedio applicado ao grande crime de *lesa constituição*, praticado pelos proprios a rentes d'esse mesmo zelo.

Não! A opposiçãõ não se pôde justificar, não se justificará jamais!

Fosse ella decente, fosse ella racional, fosse elle coherente fosse ella, em summa, patriotica, e só haveria de nossa parte justo regosijo na discussãõ calma, necessaria e operosa em que, porventura, nos houvessemos de empenhar com a lversarios sinceros e leaes.

Mas essa sinceridade e essa lealdade não se encontram nas tendas dos opposicionistas ao governo do marechal Floriano, porquanto elles sacrificam a verdade, expondo-se aos olhos do paiz como victimas imbelles de uma prepotencia existente somente na vacuidade de seus cerebros enfermicos.

Sabido é, pois que já o fizemos sentir d'estas columnas, o nosso modo de ver o constitucionalismo ou inconstitucionalismo observado na esphera de accão do governo; é uma questãõ decorrente das volicções populares, expressas de modo á que se possa evidenciar n'ellas a maioria do senso publico.

D'ahi chegamos á conclusãõ de que, se a accão do governo não é embaraçada por factos que tenham sua causa eficiente na coraçãõ popular, não procedem contra elle, as investidas partidarias incitadas no intuito exclusivo da posse do poder, intuito sobremodo impatriotico, tanto mais quanto os seus propugnadores, pelos precedentes conhecidos, não offerecem a garantia de um posterior procedimento politico, mais de accordo com a moralidade da Republica.

E, certo, nenhuma garantia offerecem a patria esses que perderam o poder e a elle aspiram novamente, por isso que, de suas proprias investidas, da linguagem mesmo de que usam e abusam na tribuna da imprensa, re-

salta a evidencia de que são movidos pelo despeito.

Attenda-se á que elles não condemnãõ o contra-golpe de 23 de novembro, do qual, até asseguram, poderiam advir optimos resultados para a patria.

E porque não reconhecem hoje esses resultados?

Simplesmente em razãõ de não haverem sido chamados á collaborar com o governo do marechal Floriano na patriotica gerencia dos interesses brasileiros.

Se tal se houvesse dado, o estigmatizado seria actualmente o sr. Manoel Deodoro da Fonseca e o paiz todo estaria considerado um verdadeiro seio de Abraham, sob os auspicios d'aquelle inelyto marechal!!!

D'ahi o patriotismo da parda-lesca opposiçãõ, desenvolvida sem criterio a nova situaçãõ creada no Brazil e da qual resultará certamente a definitiva consolidacão da Republica, não sendo logico esperar consequencia outra, attenta á probidade immaculada do presidente da confederacão e em vista do apoio geral dos brasileiros ao procedimento correctissimo do actual governo.

De volta

De volta da cidade de Areia, chegou ante-hontem no trem do horario da ferro via *Conde d'Eu*, o exm. sr. tenente-coronel dr. Alvaro Lopes Machado, governador do Estado.

S. exc., e os seus illustres companheiros de viagem, forão recebidos na gare por alguns amigos que tiveram sciencia do seu regresso n'aquelle dia.

Sabemos que á s. exc. foi feita esplendida recepção pelo povo d'aquelle importante localidade, que acha-se satisfeito com o governo serio e moralizado de tão conspicuo parahybano, á quem comprimentamos.

Manifestaçãõ honrosa

Ditado de 20 do corrente, recebemos de um nosso distincto amigo, da cidade de Manganape, o seguinte telegramma:

«Relacão d'O Parahybano.— Os republicanos d'esta cidade fizeram uma esplendida manifestaçãõ ao dr. Pedro Velho e ao capitão Rego Barros, consistente em um banquete politico, que foi grandemente concorrido.»

COHIBAM-SE!

A imprensa opposicionista, na impossibilidade de sustentar uma discussãõ seria sobre os actos da *illustrada e patriotica* administração do exm. dr. Alvaro Machado, tem feito da mentira e do insulto a sua arma de combate, agarrando-se em ninharias e subtilezas no intuito de arremedar uma opposiçãõ a contento do *immortal e inepto* chefe da *troupe*.

Assim é que, a proposito de um telegramma expedido da cidade da Parahyba pelo governador do Piahy, capitão Coriolano C. de Sá ao presidente da Republica, congratulando-se pelo anniversario da proclamaçãõ da constituição politica dos Estados Unidos do Brazil, e que foi publicado no Diario Official de 26 de fevereiro proximo pasado, procurou o *Estado* tirar partido de um equivoco typographico para insultar e ridicularisar o *illustrado* dr. Alvaro Lopes Machado, quando é certo que o ridiculo e o insulto só podem ser applicados ao ignorantaço autor do nojento arauzel, que sob a epigrapho *Quousque tandem?*... foi publicado em sua edição de 19 do corrente.

A essa opposiçãõ inutil e acintosa, feita em nome do sr. Venancio Neiva, a tudo que não cheira a servilismo, baixaza ou neivismo, e que tem denunciado a pequenez de espirito da *troupe* ignara, que por ahi vegeta, illudindo a opinião publica com subterfugios miseraveis e ridiculas declamações, aconsellamos mais prudencia e seriedade em seus escriptos.

Colloque a opposiçãõ a discussãõ em um terreno serio e perfeitamente imparcial, deixando de parte o mais intolerante e exaltado partidarismo que a domina, que nos encontrará sempre promptos a lutar pelos principios que defendemos; mas se continuar a fazer o ridiculo e vergonhoso papel que até hoje tem representado na arena jornalistica, mentindo ao publico com o fim inglorio de sustentar entre nós uma politica de familia, creada para uso e gozo de especuladores politicos, permitta-nos repellir energicamente as suas torpes investidas, defendendo a justiça e a moralidade que nobilitãõ a situaçãõ actual, contra a iniquidade, a corrup-

ção, a baixeza e o embaste, característicos da nefanda política que, durante dois longos annos, imperou nesta infeliz terra, tendo como chefe um regulo de baixa extração.

Ohibam-se, pois, os infatigáveis defensores da monstruosa e inepta oligarchia Neiva; podem incensar diariamente o velho recido idolo a quem adorem, mas o façam sem incomodar a terceiros, porque, do contrario, lançaremos, por nossa vez, sob o esse cadaver que nos está empestando a atmosphera politica, os mais energicos desinfectantes.

«A Estação»

Temos em nossa banca de trabalho o n.º 4, de 29 de fevereiro ultimo, do importante jornal de modas que se publica na capital da Republica com o titulo acima.

Contém elle bonitas toilettes para saídas, bailes e passeios, etc. etc.

Acompanha-o um *Almanach das Piamenses*, brinde da casa Lombaert & C. aos assignantes d'aquella folha, o qual tem uma boa parte litteraria em que colaboram Machado de Assis, Lucio de Mendonça, Urbano Duarte, Alvares de Azevedo Sobrinho & C., o que aliás constitue uma boa recommendação para o excellento livrinho.

Somos duplamente gratos á redacção d'A Estação.

Do interior do Estado chegou ante-hontem o sr. dr. Apollonio Zenaida Peregrino de Albuquerque, prestimoso influencia politica na comarca de Alagôa-Grande.

FOLETTIM

AGENCIA GOBERTIN & C. POR LOUP BERTROZ

PRIMEIRA PARTE

Uma mulher nas nuvens

VII UM MODELO

(Continuação)

A direita, entrando-se, ao lado de um cavalleto de ebano, estavam em cima de uma mesa todos os pertences de um atelier de artista. As cousas tinham sido feitas a grande, com um gosto, uma precisão, que denotavam a intervenção de um profissional na escolha.

—Minha senhora, disse elle após aquelle rapido exame, estou confuso, não sei como agradecer-lhe. Oh! se me fosse permitido... não é! estou louco!

—Não percamos tempo; quer principiar?

—Estou á sua disposição, minha senhora.

Marguita deixou Emmanuel

MELLADA

O glosador do Estado. Que por signal e um Sousa Tem feito mesmo pra cousa E por isto andi empregado. Glosando a torto e a direito, Não se lhe dá de fazer Trabalho limpo, escolorete; Apenas demonstra ser Um beirão sonhador De cousas que não se glosam E que somente se tosam Com salatico e primor E que sonhos qu'elle tem Rechiados de tristezas!... Sonhos que são realzaes Da vida a qu'elle se atém. Pobre rapaz, pobre Sousa, Se o ostracismo te é cru Deixa a glosa, deixa a cousa Deixa, meu Souza-peru

«Journal du Commerce»

Pelo ultimo paquete do sul, recebemos os ns. 11, 12, 13 e 14 do *Journal du Commerce*, uma nova folha que ha dias começou a editar-se na capital do visinho estado da Pernambuco.

Confia a sua redacção e direcção á uma pleiade de moços distinctos, no numero do quaes figuram Clóvis Bevilacqua e Adolpho Cirne, vem o collega ao lado da imprensa seria, moralizada e criteriosa pugnar pelo bem patrio e prosperidades da Republica.

Da nossa parte saudando ao illustre confrade, desejamos-lhe uma vida longa.

«Regresso»

Regresso do Recife. no vapor *Brazil*, o nosso illustrado collega e amigo dr. Antonio Bernardino dos Santos, que para ali seguiu acerca de um mez.

Volta aquelle nosso collega restabelecido de todos os seus emcomodos que determinarão semelhante viagem.

Abraçamel-o affectuosamente

Officiou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda do Estado do Parahyba, declarando em solução ao seu officio n.º 6 de 21 de Janeiro ultimo, que de conformidade com o art. 10 do regulamento n.º 7.685 de 6 de Março de 1880 e avisos de 28 de Janeiro e 23 de Fevereiro de 1882, deve tornar efectiva a negociação Custos Figueredo & Comp. e Benevenuto & Comp., a multa de 5%, que lhes impoz na importancia de... 3978\$90 aos primeiros e de 1958\$40 aos segundos, ficando assim indeferido o recurso que interpuzeram para este ministerio.

«Recreio»

- Abanda de musica do 27º batalhão de infantaria executará hoje á noite no jardim publico boas e agradáveis composições de seu exenotavel repertorio, como sejam:
- 1º Marcha «Capricho sobre a opera»-Norma»
- 2º Walsa «Illusão»
- 3º Suite de w-lses «Pomona»
- 4º Polonaise «Saudades d'outroras»
- 5º Dobrado «Francisco Vidal»

«Exames de preparatorios»

- DIA 19 TRIGONOMETRIA
- Approvedos simplesmente: Bento Ferreira Cresp, Faustino Cavalcante de Albuquerque, Francisco Paulino de Figueiredo, Manoel Gonçalves Nunes Machado
- Prejudicado por ter sido reprovado em algebra: 1

HISTORIA NATURAL

Approvedo plenamente: Manoel Soares Londres.

lho, sr. Emmanuel, que d'este momento em diante o senhor e artista, e que não conheço o seu modelo, e se precisa corrigir a minha attitude.

—Nada recite, minha senhora, conheço o meu dever e não faltarei a elle.

Depois, dirigindo-se para ella sem lhe tocar, pediu-lhe que tomasse a posição mais commoda e a mais apropiada á circumstancia.

Marguita, mollemente deitada sobre um tapete de pelles, com a cabeça levemente inclinada para o lado, deixava flutuar os seus bellos cabelos. O seu sorriso angelico deixava ver os dentes alvos. O braço deitava-se graciosamente do corpo, e a sua mão delicada segurava um humilde flor dos Campos, a margarida incoz desfolhada. O seu corpo, envolvido no gaze, estava como que rodeado de nuvens que os raios ardentes do sol deviam tornar transparentes.

—Que apoteose! exclamou Emmanuel recuando alguns passos.

—Não está adoravel, está divina, Marguita!

—Então, disse ella, que lhe disse eu? Não quero reflexões, observações, além d'aquellas que um artista dirige ao seu modelo.

—Mas, aventurou timidamente Emmanuel, não me e permi-

Sociedade de Artistas Mechanicos e Liberaes

Essa digna corporação em sua sessão de 20 do corrente mez resolveu, por unanimidade dos socios presentes, eleger d'entre si uma comissão incumbida de cumprimentar ao intelligente e illustrado governador do Estado, o exm. sr. dr. Alvaro Lopes Machado, encarregando-a ao mesmo tempo de protestar a 5.º ex.º mais franco e decidido apoio á sua patriótica administração e a mais justa e sincera adherence ao governo federal, auspiciosamente inaugurado a 23 de novembro do anno proximo passado.

E' mui significativa e honrosa essa justa homenagem rendida com interesse e civismo ao exm. cidadão dr. governador pelos artistas parahybanos, dignos representantes de um dos mais importantes e fecundos ramos da cultura humana, maxime na presente situação, em que a mais despeitada e menos orientada opposição tanto e tão cavilosamente pretende pô- em duvida o patriotismo e popularidade do actual governo.

Transferido do 14 para o 27 batalhão de infantaria chegou a esta capital o sr. alferes Antonio Odorico Henriques.

Acha-se nesta cidade, chegado do Espirito Santo, o sr. dr. Getulio Serrano, recém-nomeado desembargador da relação d'aquelle Estado.

«A Pinea»

Distribuiu-se ante-hontem o n.º 2 d'este periodico, orgão typographico.

Nossos cumprimentos ao colleguinha.

Deve amanhecer hoje no nosso porto o vapor *Pernambuco*, que saiu ante-hontem do Ceará.

lido fazer cumprimentos ao meu modelo?

Depois, por entre as emoções que a custo reprimia, começou a sessão.

As vezes, quando tinha de corrigir ou modificar a posição, dirigia-se com uma certa affectuação para ella, e pegava delicadamente n'aquelle moço, n'aquelle pe, ou n'aquelle linda cabeça que devia mudar de logar, como a flor que não feminina aranca com muitas precauções d' o canteiro, embalsamado.

Apezar de não ser nova, a mesma situação do pintor que ama o seu modelo, nem por isso deixou de dar logar a um combate interno entre o homem e o artista. O coração de Emmanuel batia com muita força n'aquelle momento, contemplando aquella mulher. Com a mão mal firmemente segurava nos pinceis e inventava da vez em quando o pretexto de um rectificação para ir ver de perto aquejar aquella seio adoravel, que uma respiração regular e lenta levantava debaixo das ondas de gaze.

Por diversas vezes esteve quasi a lançar-se-lhe aos pés e dizer-lhe: Adorosa, Marguita, está sublime! Não me recuse o seu amor, supplico-lhe! Mas o olhar frio de Marguita deteve-o, pegando no seu lugar, e o artista tinha sabido vencer a natureza humana.

Com a Marguita, tinha

Manifestação popular

Com este titulo encontramos no *Diario de Noticias*, da capital federal, de 6 do corrente o seguinte:

«A população d'esta capital, mostrou hontem ainda uma vez quanto morbe de indifferença toda a vez que se trata não só de salvar as grandes causas da patria, como de glorificar aquelles que a ella dedicam todo o seu esforço e todo o seu patriotismo.

Ha muito que a turba dos dacontents trazio e espirito publico assaltado por boatos constantes, que partiam das fileiras contrarias, amealhando-o e fazendo-o recoar pelo dia de amanhã.

Era necessario pôr um termo a esse estado anormal e de incerteza e nenhuma iniciativa mais sympathica, mais valiosa, do que a do povo popular, que se formou espontanea e em grande numero para dar solemne desmentido aos ardis anti-patrioticos dos agitadores.

A mocidade das nossas escolas, que tem sido e será sempre um dos maiores sustentaculos das instituições democraticas, officinas do exercito e da armada, muitos deputados e o povo, enfim, essa massa respeitavel que constitue a principal força de todas as nações, sahiram hontem á rua para dar a maior demonstração de sympathia que é possível ao cidadão que actualmente occupa o mais elevado cargo do nosso paiz.

E o que vimos hontem foi uma das fastas mais imponentes e mais entusiasticas com que a nossa população costuma solemnizar um facto, um acontecimento qualquer, e que se realizou com uma animação pouco extraordinaria como um calor pouco commum, não faltando a palavinha patriótica dos brasileiros amantes da sua patria e o concurso dos que se acham convencidos do patriotismo e da abnegação que exornam o caracter do nosso primeiro magistrado.

Pouco depois das 6 horas da tarde effectuou-se a grande manifestação popular, ha alguns dias annunciada, em honra do sr. marechal Floriano Peixoto, vice-presidente da Republica.

Muito antes de passar o prestimo

comprehendido o que se passava em Emmanuel, e, verificando a força de caracter de excellento rapaz, sentia de alguma sorte um certo prazer em excitar o amor, ematizar a chamma que consumia o pobre apaixonado.

As sessões continuaram do mesmo modo sem incidente.

Alguns dias depois, a mãe de Emmanuel recebia uma carta contendo quinientos francos, como adiantamento por conta do retrato que seu filho estava executando.

Os bons dias tinham voltado para a sua Saint Maur. No palacete da avenida Montagne, Emmanuel passava momentos felizes, porque quer antes quer depois das sessões conversavam sobre cousas interessantes. E aquella felicidade, como se vê, também chegava á agua-furtada da sua Saint Maur, onde o pequeno subsidio delicadamente remetido tinha levado um pouco de conforto.

Desde aquelle momento e para que o artista pudesse trabalhar sem ser incommodado, a porta do palacete tinha sido fechada para toda a gente.

As pessoas que lá iam, respondia-se invariavelmente: «A senhora está de cama e não pode, sob pretexto algum, receber. O medico recommendou-lhe repouso absoluto.

(Continua)

pela rua do Ovidor, já ella se achava apinhada de grande numero de pessoas, que aguardavam a sua passagem, para saudal-o. Levando assim as suas adhesões francas aquelle movimento de entusiasmo, partido do nosso povo e que directamente ia reflectir-se no patriótico cidadão.

O prestimo começou a Jesfilar do largo de s. Francisco de Paula, observando a seguinte ordem:

- Rompia a marcha um piquete de cavallaria de policia, ao qual seguia a banda de musica do 3.º batalhão da guarda nacional.
- Seguiam-se os operarios do Arsenal de Marianha, com os seus estandartes; grupos de cidadãos pertencentes ao Centro Operario; operarios da imprensa Nacional e das obras do Ministerio da Fazenda; banda de musica; Club Tiradores d'estandarte; batalhão Benjamin Constant; estudantes da Escola Polytechnica d'estandarte; batalhão Tira lentes e grande numero de populares.

A grande procissão civica percorreu a seguinte itinerario: Largo de S. Francisco, Theatro, Praça Tiradentes, lado dos Politicos, Campo da Acclamação e palacio Itamaraty.

No palacio Itamaraty desde cedo começou a affluir grande numero de cidadãos, entre ellos o Ministerio, com excepção do sr. ministro do interior, que se achava enfermo, deputados, senadores, officiaes e generaes da mar e terra.

Cerca das 7 horas da noite apinharam na praça da Republica cerca de 10.000 pessoas que, procedidas de excellentes bandas de musica, iam saudar o illustre marechal Floriano Peixoto, vice-presidente da Republica.

Paralelo ao prestimo em frente do palacio do governo apresentava um aspecto verdadeiramente deslumbrante.

A rua de S. Joaquim, no perimetro comprehendido entre a do Nuncio e a praça da Republica, ficou completamente tomada por aquella massa compacta que formava tão importante prestimo, onde se viam grande numero de senadores, deputados, officiaes do exercito e armada e estalantes de diferentes acclamações d'esta capital.

Chegando á juella do palacio Itamaraty o sr. marechal Floriano Peixoto, foram erguidos calorosos vivas a s. ex.º, precedidos de salvas de palmos.

O sr. dr. Sampaio Ferraz, em eloquente discurso, disse que o povo ia alli saudar o illustre e honrado marechal Floriano Peixoto, vice-presidente da Republica, que tom sabido honrar, com o seu prestigio e o seu caracter austero, a republica brasileira, regenerada em o glorioso dia 23 de novembro de 1889.

Terminou o orador erguendo entusiasticos vivas ao marechal Floriano Peixoto e a republica brasileira.

Em seguida usou da palavra o cidadão Wanderlino Zozimo Ferreira da Silva, que submetto a approvação popular a moção abaixo transcripta, a qual foi acollida por uma salva de palmos, entre os mais estrepitosos vivas ao marechal Floriano.

Depois de desfilar o prestimo, o sr. vice-presidente da Republica, entrando no salão de honra, abirecebeu uma commissão composta dos cidadãos Wanderlino Silva, Oliveira de Fonseca, Decleriano Martyr e Alameo Mendes. O cidadão Wanderlino, entregando ao sr. vice-presidente da Republica a moção approvada pelo povo d'esta capital, representada por mais de 10.000 cidadãos de todas as classes, pronunciou um eloquente discurso, do qual pedimos para que se disolva, ficando para a honra de N.ºs. Pereira e Souza.

«Cabendo-me a subida honra de depôr nas vossas mãos este documento, que na minha opinião constitue uma pagina da gloria patriótica administração, declaro, por mim e pelos meus companheiros da commissão, que sentimo-nos cheios de jubilo por este momento desempenharmos tão honrosa missão».

O sr. marechal vice-presidente da Republica, respondendo ao cidadão Wanderlino, assim se expressou: «Agradeço muito a manifestação popular, da qual é fiel interprete, e, em resposta a tão nobilissima prova de confiança, que por vossa intermediação recebo da patria popular, d'esta capital, vos declaro que, apoiado exactamente em tal confiança, que como bem dizis em vossa moção, se contrafirmo com as gloriosas classes militares do mar e terra, sinto-me forte e vossa povo garantir que haviemos de chegar a d'sideratum que aspiramos, isto é, a consolidação da Republica e ao engrandecimento da patria brasileira.»

«Eis a moção a que nos referimos: «O povo da capital federal, identificado com o governo do marechal Floriano Peixoto, prova, intelligente e patriótico, vem, reunido na praça publico, tributar as homenagens do seu alto respeito e sua absoluta confiança e declara, para o momento, que além do apoio moral que lhe ha prestado, está firmemente resolvido a incorporar nas gloriosas classes militares do mar e terra, para lhe prestar tambem o apoio material que por ventura necessito para a consolidação da Republica e ao engrandecimento da patria.»

«O povo da capital federal, identificado com o governo do marechal Floriano Peixoto, prova, intelligente e patriótico, vem, reunido na praça publico, tributar as homenagens do seu alto respeito e sua absoluta confiança e declara, para o momento, que além do apoio moral que lhe ha prestado, está firmemente resolvido a incorporar nas gloriosas classes militares do mar e terra, para lhe prestar tambem o apoio material que por ventura necessito para a consolidação da Republica e ao engrandecimento da patria.»

«Fallaram tambem os srs. tenentes Vialhas, de N.ºs. Pereira e o acadêmico Sidory, em nome dos seus collegas da Escola Polytechnica.»

No parlão agra-lhe-lhe pessoalmente a imprompto manifestação de que se achava o sr. marechal Floriano Peixoto, em consequencia da fraqueza de sua voz, foi elle brilhantemente substituido pelo sr. tenente-coronel de Sarraceni da Guarda, ministro das relações exteriores, que se achava ao lado de s. ex.º no palacio Itamaraty.

O sr. dr. Sarraceni, começando a dizer, substituiu, n'aquelle difficil momento de agrulamento ao povo, o honrado marechal Floriano Peixoto, vice-presidente da Republica, visto que sabia que a sua alma candida e o seu coracão aberto ás grandes causas da Patria derramariam sobre o mesmo povo uma eualta de sinceros agradecimentos.

«Pella guarita que um governo qualquer que se visse de tal modo apoiado por um povo como o que alli se apresentava, em verdadeira manifestação de sympathia e amplexo commum, sentir-se-hia forte para afrontar todas as opposições trahidoras que por ventura lhe apparecessom.»

«Terminou, erguendo vivas ao marechal Floriano Peixoto e á Republica.»

O dr. Tasso Fragoso tambem usou da palavra, com muita eloquencia, por algum tempo.

«Seguiu o prestimo de palcos do delirante entusiasmo pelas ruas: Largo de S. Joaquim, Imperatriz, S. Pedro, praças do general Ozorio, Andaradas, largo do S. Francisco e Ovidor, onde fallaram: á porta do «Diario de Noticias» o dr. Thomaz Bellino, que foi saudado pelos possos companheiros; á do «Tempo» o sr. dr. Sampaio Ferraz, agradecendo em nome d'aquella redacção ao sr. Antonio Leitão e ao «Journal do Commercio» o sr. dr. Oscar Pederneras.

O sr. prestimo seguiu até a rua da Ponte onde se dissolva, ficando para a honra de N.ºs. Pereira e Souza.

«Cabendo-me a subida honra de depôr nas vossas mãos este documento, que na minha opinião constitue uma pagina da gloria patriótica administração, declaro, por mim e pelos meus companheiros da commissão, que sentimo-nos cheios de jubilo por este momento desempenharmos tão honrosa missão».

«O sr. marechal vice-presidente da Republica, respondendo ao cidadão Wanderlino, assim se expressou: «Agradeço muito a manifestação popular, da qual é fiel interprete, e, em resposta a tão nobilissima prova de confiança, que por vossa intermediação recebo da patria popular, d'esta capital, vos declaro que, apoiado exactamente em tal confiança, que como bem dizis em vossa moção, se contrafirmo com as gloriosas classes militares do mar e terra, sinto-me forte e vossa povo garantir que haviemos de chegar a d'sideratum que aspiramos, isto é, a consolidação da Republica e ao engrandecimento da patria brasileira.»

«Eis a moção a que nos referimos: «O povo da capital federal, identificado com o governo do marechal Floriano Peixoto, prova, intelligente e patriótico, vem, reunido na praça publico, tributar as homenagens do seu alto respeito e sua absoluta confiança e declara, para o momento, que além do apoio moral que lhe ha prestado, está firmemente resolvido a incorporar nas gloriosas classes militares do mar e terra, para lhe prestar tambem o apoio material que por ventura necessito para a consolidação da Republica e ao engrandecimento da patria.»

«Fallaram tambem os srs. tenentes Vialhas, de N.ºs. Pereira e o acadêmico Sidory, em nome dos seus collegas da Escola Polytechnica.»

No parlão agra-lhe-lhe pessoalmente a imprompto manifestação de que se achava o sr. marechal Floriano Peixoto, em consequencia da fraqueza de sua voz, foi elle brilhantemente substituido pelo sr. tenente-coronel de Sarraceni da Guarda, ministro das relações exteriores, que se achava ao lado de s. ex.º no palacio Itamaraty.

O sr. dr. Sarraceni, começando a dizer, substituiu, n'aquelle difficil momento de agrulamento ao povo, o honrado marechal Floriano Peixoto, vice-presidente da Republica, visto que sabia que a sua alma candida e o seu coracão aberto ás grandes causas da Patria derramariam sobre o mesmo povo uma eualta de sinceros agradecimentos.

«Pella guarita que um governo qualquer que se visse de tal modo apoiado por um povo como o que alli se apresentava, em verdadeira manifestação de sympathia e amplexo commum, sentir-se-hia forte para afrontar todas as opposições trahidoras que por ventura lhe apparecessom.»

«Terminou, erguendo vivas ao marechal Floriano Peixoto e á Republica.»

O dr. Tasso Fragoso tambem usou da palavra, com muita eloquencia, por algum tempo.

«Seguiu o prestimo de palcos do delirante entusiasmo pelas ruas: Largo de S. Joaquim, Imperatriz, S. Pedro, praças do general Ozorio, Andaradas, largo do S. Francisco e Ovidor, onde fallaram: á porta do «Diario de Noticias» o dr. Thomaz Bellino, que foi saudado pelos possos companheiros; á do «Tempo» o sr. dr. Sampaio Ferraz, agradecendo em nome d'aquella redacção ao sr. Antonio Leitão e ao «Journal do Commercio» o sr. dr. Oscar Pederneras.

O sr. prestimo seguiu até a rua da Ponte onde se dissolva, ficando para a honra de N.ºs. Pereira e Souza.

TELEGRAMMAS OFFICIAES

BELEM 16

Governador. Comunico-vos que assumi o governo deste Estado que me foi confiado por acclamação popular. Reina paz e tranquillidade. Vossas ordens serão cumpridas com prazer. *Eduardo Ribeiro*, governador do Estado do Amazonas.

RIO 16

Governador. Circular.—O dem publica alteravel. *Ministro do interior*.

RIO 17

Governador. Lamentavel incidente hontem a noite na estação d'estrada de ferro Central; a machina explosiva, morto o foguista, feridos quatro empregados, e sete passajagers. Restabelece a tranquillidade, prossegue o trafego. Esta capital e os demais estados estão em plena paz graças ao patriotismo da maioria dos grandes brasileiros.—*Ministro do Interior*.

DIZ-SE AO CERTO

...que o Elyseu Cezar, em contra-posição a comedia *«A Republica no matto»*, vai escrever uma outra: *«A Republica na cidade»*.

...que o mesmo Elyseu diz que *«A Republica no matto»* era allusão a Republica do tabaré do Catholico do Rocha; e *«A Republica na cidade»* será uma zumbão ao sr. Alvaro.

...que o Dalcidio affirmo não acreditar que seu filho desobedeça-lhe as ordens dirigidas encaminho ao governo do Estado.

...que o mundo acredita que D'Alcídia falou a verdade, attento aos desafios que diariamente dirige o Elyseu ao sr. Alvaro, em versos chulos publicados no Estado.

...que o sr. *«Meu Tio (o de lá)»* tem atacado em artigos virtuosos a o marechal presidente da Republica, porque receia que o honrado cidadão mande por em concurso a cadeira do notariado publico que de mão beijada lhe deu o tio ministro.

...que o mesmo sr. *«Meu Tio (o de lá)»* acha menos digno e honroso entrar em concurso e conquistar uma cadeira pelo seu esforço e merecimento, do que expiar a inutilidade official do tio ministro, o que lhe parece mais commodo e compativel com sua lilliputiana intellectualidade...

...que o lilliputiano congressista vai dar á estampa a importante obra de sua lavra *«Arte de ser sobrinho»*...

...que esse inestimavel producto de sua lilliputiana capacidade intellectual será dedicado, em testemunho de reconhecimento, ao illustre titular de Mamassú e ao lambudo mestre d'armas Ze Tiberio...

Perpétua

Escrevem-nos d'esta localidade: «No dia 16 do corrente fora espancado barbaramente o individuo de nome Jose Pedro, que se acha em perigo de vida, por Viriato Anselmo Pereira, conhecido como facinora nesta localidade. Motivou tal perversidade, ter Jose Pedro, estado um tranco-

TELEGRAMMAS OFFICIAES

BELEM 16

Governador. Comunico-vos que assumi o governo deste Estado que me foi confiado por acclamação popular. Reina paz e tranquillidade. Vossas ordens serão cumpridas com prazer. *Eduardo Ribeiro*, governador do Estado do Amazonas.

RIO 16

Governador. Circular.—O dem publica alteravel. *Ministro do interior*.

RIO 17

Governador. Lamentavel incidente hontem a noite na estação d'estrada de ferro Central; a machina explosiva, morto o foguista, feridos quatro empregados, e sete passajagers. Restabelece a tranquillidade, prossegue o trafego. Esta capital e os demais estados estão em plena paz graças ao patriotismo da maioria dos grandes brasileiros.—*Ministro do Interior*.

DIZ-SE AO CERTO

...que o Elyseu Cezar, em contra-posição a comedia *«A Republica no matto»*, vai escrever uma outra: *«A Republica na cidade»*.

...que o mesmo Elyseu diz que *«A Republica no matto»* era allusão a Republica do tabaré do Catholico do Rocha; e *«A Republica na cidade»* será uma zumbão ao sr. Alvaro.

...que o Dalcidio affirmo não acreditar que seu filho desobedeça-lhe as ordens dirigidas encaminho ao governo do Estado.

...que o mundo acredita que D'Alcídia falou a verdade, attento aos desafios que diariamente dirige o Elyseu ao sr. Alvaro, em versos chulos publicados no Estado.

...que o sr. *«Meu Tio (o de lá)»* tem atacado em artigos virtuosos a o marechal presidente da Republica, porque receia que o honrado cidadão mande por em concurso a cadeira do notariado publico que de mão beijada lhe deu o tio ministro.

...que o mesmo sr. *«Meu Tio (o de lá)»* acha menos digno e honroso entrar em concurso e conquistar uma cadeira pelo seu esforço e merecimento, do que expiar a inutilidade official do tio ministro, o que lhe parece mais commodo e compativel com sua lilliputiana intellectualidade...

...que o lilliputiano congressista vai dar á estampa a importante obra de sua lavra *«Arte de ser sobrinho»*...

...que esse inestimavel producto de sua lilliputiana capacidade intellectual será dedicado, em testemunho de reconhecimento, ao illustre titular de Mamassú e ao lambudo mestre d'armas Ze Tiberio...

Perpétua

Escrevem-nos d'esta localidade: «No dia 16 do corrente fora espancado barbaramente o individuo de nome Jose Pedro, que se acha em perigo de vida, por Viriato Anselmo Pereira, conhecido como facinora nesta localidade. Motivou tal perversidade, ter Jose Pedro, estado um tranco-

TELEGRAMMAS OFFICIAES

BELEM 16

Governador. Comunico-vos que assumi o governo deste Estado que me foi confiado por acclamação popular. Reina paz e tranquillidade. Vossas ordens serão cumpridas com prazer. *Eduardo Ribeiro*, governador do Estado do Amazonas.

RIO 16

Governador. Circular.—O dem publica alteravel. *Ministro do interior*.

RIO 17

Governador. Lamentavel incidente hontem a noite na estação d'estrada de ferro Central; a mach

EDITAES

De ordem do dr. governador do Estado se reproduz nesta capital o seguinte:

Felix Francisco de Brito Vianna supplente do Juiz Municipal em exercicio desta Villa do Pilar e seu termo.

Faz saber aos que o presente edital virem, que fica aberto o concurso com o prazo de 60 dias, a contar desta data para preenchimento dos officios de 1º tabelião do publico judicial e notas, e escrivão do civil, crime e execução, pela desistencia que fez dos mesmos officios o Capitão Luis Lopes Pereira, cujo provimento foi reconhecido pela lei provincial numero 845 de 6 de Dezembro de 1887, artigo 32, bem como nos termos dos decretos numeros 817 de 30 de Agosto de 1851, 4688 de 5 de Janeiro de 1871, 3322 de 14 de Julho de 1842, artigo 2º 9420 de 28 de Abril de 1885. E, para conhecimento de quem interessar possa, mandei lavar o presente edital que vai por mim assignado. Eu Augusto Cesar Falcão, escrivão interino, o escriv. Villa do Pilar, 19 de Fevereiro de 1892.

O Juiz Municipal Supplente em exercicio.

Felix Francisco de Brito Vianna.

Secretario do governo do Estado da Parahyba, em 17 de Março de 1892.

O Secretario interino

Floripes Rosas.

(3)

N. 11

D'ordem do conselho de intendencia desta capital são novamente convidados proponentes a contractar o serviço de conducção de lixo, nas ruas calçadas e das cazas, para o que fica marcado o prazo de onze dias, a contar de hoje para o recebimento das propostas, visto no primeiro prazo marcado só ter se apresentado um proponente

Secretaria do Conselho de Intendencia da Capital, 14 de Maio de 1892

O Secretario

Antônio Jeronimo Monteiro

(11)

De ordem do cidadão Dr. Director Interino da Instrução publica se declara, para conhecimento dos cidadãos Inspectores Escolares e professores publicos primarios d'este Estado, que o Dr. Governador do mesmo, por despacho de 4 do corrente mez, conformou-se com o acto da Directoria da Instrução Publica, que mandou admittir obrigatoriamente nas escolas publicas primarias a nova taboada do professor Horacio Henriques da Silva, cujo trabalho, por sua clareza e precisão, torna-se de grande vantagem a in-

telligencia do respectivo corpo discente; e sem perda de tempo, recommenda sua adopção nas sobreditas escolas.

Secretaria da Instrução Publica da Parahyba, em 4 de Março de 1892.

O Secretario

Jacintho José da Cruz.

(1)

ADVOCADOS

ADVOCADOS

Ivo Borges e F. Chateaubriand.
Escritorio - Rua Marquez do Herval n.º 53.

ADVOCACIA

Diogo V. C. d'Albuquerque Sobrinho.
Escritorio á rua Visconde de Inhaúma n.º 4.

ADVOCADO

O bacharel Thomaz d'Aquino Mindello tem seu escritorio á rua Visconde de Pelotas n.º 72.

COMMERCCIO

Alfandega

RENDA GERAL

De 1 a 19 16:163\$419
De hontem 5:951\$892

RENDA DO ESTADO

De 1 a 19 3:937\$210
De hontem 612\$525

PAUTA SEMANAL

De 20 a 27 de Março de 1892.

Preços dos generos sujeitos a direitos de exportação:
Aguardente de canna, litro 200 reis
" " mel " 150 "
Algodão em rama kilo 566 "
Algodão em fio, kilo 650 "
Arroz em casca idem 060 "
" descascado idem 180 "
Assucar branco idem 300 "
" refinado branco 400 "
" " mascavado id 240 "
" bruto idem 146 "
Borracha de mangabeina idem 1000 "
Café bom idem 900 "
" retalho idem 800 "
" torrado idem 1300 "
Cal idem 050 "
Carne de xarque id 400 "
Charutos bons, em

Bom Negocio

Vendem-se as casas n.º 33 e 35 a rua do Fogo, com excellentes commodos e grande quintal com flores e fruteiras, uma outra n.º 8, a Estrada do Carro e um sítio com boa casa e coqueiros em Cabedello, defronte da Estação, por preços assáz modicos.

Quem pretender tudo, ou parte mesmo, tratará á Rua do Fogo n.º 33 com Manoel Francisco do Nascimento. (3)

Caldeiraria Parahybana.

N'este estabelecimento compra-se cobre velho, chumbo e latão, pagando mais do que em outra qualquer parte.
Rua Maciel Pinheiro n.º 72.

Compra-se em bom estado um balandrau dos Passos; nesta typographia se dirá quem quer. (3)

CIRURGIÃO DENTISTA

Antero de Abreu, assáz conhecido n'este Estado por seus trabalhos, productos de aturado estudo e longa pratica, possui topicos especificos para o tratamento das genvivites, odontalgias e nevralgias dentarias, com os quaes garante a cura radical, ainda mesmo das mais agudas. Tambem extrahе dentes sem dor, em virtude d'um poderoso anesthesico ultimamente descoberto, limpa os dentes cobertos de tartaro e obtura os cariados com os melhores amalgamas conhecidos, e colloca dentaduras pelos systemas mais modernos e aperfeçoados.

Podera ser procurado em sua residencia á rua d'Alegria n.º 15, prestando-se á chamado do interior mediante ajuste.
Estado da Parahyba 18 de fevereiro de 1892. (3)

caixa, cento 4800
ordinarios 48e

Couros de boi kilo 400
Ditos de bodese

outros idem 1000 "

Cigarros milheiro 7000 "

Doce de goiaba kilo 800 "

Fumo bom em

folha kilo 900 "

" ordinario id 700 "

" em rolo id 900 "

" picado id 1200 "

" desfiado id 5100 "

Feijão, litro 100 "

Farinha de mandioca idem 050 "

Genebra idem 400 "

Milho idem 050 "

Ossos kilo 200 "

Pannos d'algodão id 300 "

Pontas de boi idem 100 "

Queijos qualquer qualidade idem 1000 "

Rapé idem 1000 "

Sabão idem 333 "

Sal litro 50 "

Sementes d'algodão kilo 013 "

Tartaruga idem 3000 "

Unhas de boi idem 100 "

Vellas stearinas kilo 1000 "

Vinagre tinto litro 200 "

" branco idem 400 "

Vinho branco idem 300 "

Vella de cera kilo 1600 "

Alcool litro 300 "

Graxa e sebo kilo 400 "

MUITA ATENÇÃO!

LOJA DAS EMPANADAS

RUA MACIEL PINHEIRO 51

Este acreditado estabelecimento acaba de receber um completo e variadissimo sortimento de fazendas compostas de tudo o que há de mais chic e moderno e chama a especial a attenção das exm. familias para o importante sortimento de SEDAS DE CORES e cortes de CACHIMIRA bordadosa seda, proprias especialment para banese casamentos, e que se recommendão não só pela excellent qualidade como por ser de muit phantasia.

Preços modicos.

Dão-se amostras.

LOJA DAS EMPANADAS RUA MACIEL PINHEIRO 51

PHARMACIA CENTRAL

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 43

E' uma realidade conhecida o effeito prompto dos *Especificos Homeopathicos* do Dr. Humphreys.

Alem do sortimento completo de especificos em carteiras e vidros soltos para o tratamento de todas as enfermidades a vinda as *Especialidades* para o tratamento da epilepsia molestias nervozas syphilis e hemorrhoidas.

As carteiras completas são acompanhadas de um grande manual em rica encadernação. Vende-se separadamente tambem o mesmo livro, e dá-se gratuitamente pequenos manuaes que ensinão o tratamento das molestias com os especificos homeopathicos.

A maravilha Curativa e o Azeite Amamelles são do mesmo autor e applicão-se no tratamento do rheumatismo, feridas, golpes, nevralgias, inflamações e dor de dentes o primeiro, o segundo no curativo das fistulas, hemorrhoidas, queimaduras, contusões, golpes, rheumatismos, dartos, impingens, callos etc.

SUCCESSOR JA CONHECIDO

Vende-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura Rua, Maciel Pinheiro 45.

PARA SEZÕES

As verdadeiras pilulas do Pará e o Remedio contra sezões de Ayer vendem-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura. Agente unico n'este Estado.

Oleo de São Jacob

Este importantissimo remedio para rheumatismo, nevralgia toda a qualidade de dor vende-se na Pharmacia Central José Francisco de Moura.

—Unico Agente n'esta capital—

MORDEDURA DE COBRAS

É agente a Tintura de Perianthopodos Alves Camara Pharmaceutico José Francisco de Moura e vende-se na Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Pharmaceutico Alves Camara de S. Paulo.

O VIGOR DO CABELLO DE AYER

Vende-se na Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Dr. Ayer.

Preços mais baratos que em outra parte.

ELIXIR DE CARNAUBA

Este importantissimo remedio cura de modo rapido o maravilhoso o rheumatismo, as molestias syphiliticas escrophulosas e das mulheres; é exclusivamente preparado na pharmacia Central de José Francisco de Moura.

TINTAS PARA PINTUR

Vende-se por preços mais baratos que em outra, na Pharmacia Central

HOMEOPATHIA

(Da grande casa especialista Catallan Frères, de Paris)
O Chocolate homeopathico, bem como grande sortimento de remedios homeopathicos em tinturas e globulos,—em vidros avulsos e em ricas carteiras para o bolso, encontra-se na Pharmacia Central.

Typ. do Jornal da Parahyba Rua Direita n.º 79